

■ AVANÇOS NO TRANSPORTE PÚBLICO E OBRAS VIÁRIAS DA PREFEITURA FAZEM CAPITAL AVANÇAR EM RANKING FEITO POR ONG INTERNACIONAL

Salvador é a 7ª cidade do p

Salvador saltou da 27ª, em 2016, para a 7ª posição, em 2017, no ranking das cidades com melhor mobilidade e acessibilidade no trânsito e transporte do país. O estudo carimbado internacionalmente, chamado de Connected Smart Cities, foi divulgado pela Urban Systems, reconhecida no mundo inteiro quando o assunto é cidade inteligente. Foram pesquisados 500 municípios brasileiros e listados os 50 melhores no quesito mobilidade e acessibilidade. Na frente de Salvador estão metrópoles como São Paulo (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR).

O ranking Connected Smart Cities leva em conta critérios de pontuação como: proporção entre ônibus e automóveis; idade média da frota dos meios de transporte públicos; quantidade de coletivos por habitante; extensão de ciclovias; avanços em infraestrutura e rampas para cadeirantes. Ou seja, praticamente foram ações executadas pela Prefeitura, a partir de 2013, que possibilitaram o crescimento de Salvador no ranking.

Com a licitação do transporte público feita pela Prefeitura, por exemplo, a idade média dos ônibus caiu de 12 para 4,5 anos. Ou seja, houve renovação da frota, cuja rela-



Redução da idade média da frota de ônibus de 12 para 4,5 anos é destacada em estudo

ção é de um ônibus para cada mil habitantes. "Temos uma das frotas mais novas do Brasil e com maior disponibilidade de veículos por habitantes. Isso sem falar que avançamos muito com o investimento em tecnologia, como o Cittamobi, no reforço da fiscalização, com monitoramento da frota em tempo real via GPS, requalificamos a Estação da

Lapa, a maior da cidade, e investimentos em obras de mobilidade que facilitaram em muito a vida de quem usa o transporte público. Além disso, com o BRT daremos outro salto de qualidade nesse setor", avalia o secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota.

Quando se fala em ciclovias, ciclorrotas e ciclofaixas, Salvador pu-

lou de 48,6 quilômetros de extensão em 2012 para 197,96 quilômetros em 2016, sendo 151,96 construídos pela Prefeitura (leia mais na página 6). O número de locais beneficiados também subiu de 13 para os atuais 47, dos quais 36 foram intervenções municipais, a exemplo da Avenida Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana, que, a partir

da requalificação, passou contar com uma via exclusiva para bicicletas, com 14 quilômetros de extensão em ambos os sentidos. "Os números apresentados são a prova de que o salto empreendido pela cidade no ranking da mobilidade e acessibilidade não foi por acaso", afirma o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller.

Intervenções para locomoção mais rápida

Desde 2013, várias intervenções na área de infraestrutura urbana e mobilidade fizeram o trânsito fluir melhor em Salvador, beneficiando tanto quem anda de carro quanto de ônibus. Além disso, quase 500 quilômetros de asfalto foram trocados, o que também ajudou na mobilidade. Afinal, quem não lembra da quantidade de buracos que a cidade ti-

nha até o início de 2013? Obras estruturantes resolveram problemas antigos, como os constantes alagamentos que havia na Baixa do Fiscal, que faz a ligação entre a Cidade Baixa e o Subúrbio Ferroviário. Veja abaixo uma síntese das principais obras realizadas pela Prefeitura que foram decisivas para a capital avançar na mobilidade.

Avenida Jorge Calmon



Nova avenida liga duas áreas de Cajazeiras e diminui tempo de viagens

Um dos maiores entraves para a fluidez do trânsito local, a ligação entre as Cajazeiras 5 e 10 era feita em mão dupla e por uma via estreita, que tornava demorada a viagem. Após a implantação da Avenida Jorge Calmon, o tempo médio para quem acessa o bairro vindo de Águas Claras, Castelo Branco ou Via Regional foi reduzido de pouco mais de uma hora para 10 minutos. O investimento na nova ligação - que tem início na rua localizada entre o antigo prédio da 13ª DP e o Mercado Municipal de Cajazeiras - foi de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Avenida 2 de Julho



Nova via de ligação entre Cajazeiras e BR-324 tem 7,2 quilômetros de extensão

Finalizada em 2016 e já considerada a maior obra viária executada em Salvador nas últimas décadas, a Avenida 2 de Julho, que liga Cajazeiras 11, Valéria e a BR-324 representa a principal melhoria já ocorrida no trânsito da região. Com investimento de R\$60 milhões, a via reduziu de 50 para cerca de 10 minutos o deslocamento para a região de Cajazeiras via rodovia federal. São duas pistas com extensão máxima de 7,2 quilômetros nos dois sentidos, entrecortadas por rotatórias totalmente arborizadas e dois viadutos.



aí com melhor mobilidade



Avenida Suburbana foi totalmente requalificada e ganhou maior ciclovia da cidade

Nova Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana)

Outra obra aguardada por décadas pelos moradores da região, a requalificação da Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana) demandou mudanças no traçado para atender às necessidades da via: redução de engarrafamentos, ordenamento e a fluidez de tráfego em toda a extensão da via, que corta cerca de dez bairros do Subúrbio. Com a intervenção, as pistas passaram a ter 3,20 metros de largura. Foram utilizadas cerca de 40 toneladas de asfalto novo. Além da requalificação asfáltica, a obra contou com nova sinalização, drenagem, passeios, ciclovias (a maior da cidade), relocação de equipamentos, paisagismo, pintura do canteiro central e do meio-fio e recuperação das partes compostas de concreto. Um dos principais benefícios foi a desobstrução do Largo do Luso, em Plataforma, com a mudança do retorno de veículos, que passou para as imediações do Parque São Bartolomeu e do Posto Gameleira, além da implantação de 11 faixas elevadas. A Suburbana recebe 190 coletivos e cerca de cinco mil carros diariamente.

Requalificação da Ladeira do Cacau



Obras de requalificação na Ladeira do Cacau envolveram contenção de encosta

Um dos pontos mais críticos da cidade, por conta dos constantes deslizamentos de terra durante o período das chuvas, a Rua Engenheiro Austríclano, mais conhecida como Ladeira do Cacau, em São Caetano, foi totalmente recuperada pela Prefeitura. O local recebeu pavimentação e novo sistema de escoamento. As intervenções também englobaram a contenção da encosta que margeia a ladeira, com o emprego de soluções mistas. Foram aplicados ainda guarda-corpos e construídos meio-fio, passeio com piso tátil, 22 escadarias e dez unidades habitacionais, devolvendo as residências aos moradores cujas casas estavam em situação de risco e tiveram que ser demolidas para realização das obras da encosta. O investimento total foi de R\$ 7 milhões.

Nova Avenida Eduardo Douto



Nova Avenida Eduardo Douto liga São Tomé de Paripe e Tubarão, orlas que foram requalificadas pela Prefeitura

Responsável pela conexão entre os trechos de orla que ligam São Tomé de Paripe e Tubarão, que foram totalmente requalificadas, a reforma da Rua Eduardo Douto contou com investimento de R\$ 3,4 milhões. A via possui cerca de dois quilômetros de extensão e recebeu ações de terraplanagem, pavimentação e microdrenagem. No local, também foram construídos um mirante, três pontos de parada de ônibus com baía, 2.896 m² de meio fio e 3.810 m² de passeio. A via também recebeu nova iluminação, toda em LED, semelhante às implantadas em outros trechos de orla da cidade.

Duplicação da Baixa do Fiscal

A duplicação da Rua Luiz Maria, mais conhecida como Baixa do Fiscal, contribuiu para desatar os inúmeros congestionamentos registrados na Cidade Baixa. Com as alterações realizadas, a via passou a contar com duas pistas de 460 metros de extensão, sete metros de largura e duas faixas, o que possibilita melhor fluidez para os cerca de 40 mil veículos que trafegam diariamente tanto para a Avenida Suburbana como para a Calçada. Contou ainda com aplicação do piso intertravado de blocos de concreto, possibilitando maior durabilidade e escoamento da água, que causavam alagamentos frequentes. Os passeios são de concreto com piso tátil



e medem dois metros de largura. A nova via conta ainda com nova bala para ônibus e ciclovia com pouco mais de 2,4 metros de largura. Além disso, o problema constante dos alagamentos ficou no passado.

Intervenções na Baixa do Fiscal resolveram problemas de alagamentos na via